Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA

Relatoria: PAULA VITÓRIA COSTA GONTIJO

Autores: Alynne Radoyk Silva Lopes
Ana Hélia de Lima Sardinha
Alana Gomes de Araújo Almeida
Isaura Leticia Tavares Palmeira Rolim

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde é uma prática de caráter transversal que permite a configuração de uma política de saúde de forma compartilhada, sendo essencial no que se refere às ações que acontecem na relação direta dos serviços com os usuários. Objetivo: Relatar a experiência de atividade educativa com pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Metodologia: Este estudo consiste em um Relato de experiência acerca de educação em saúde, realizada por acadêmicas de enfermagem com pacientes em tratamento hemodialítico na cidade de Imperatriz-MA. Esta pesquisa pontuou desde o planejamento à execução da atividade intitulada por: medicamentos utilizados como adjuvantes do tratamento hemodialítico. Resultados: A elaboração da palestra se deu por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Também foi realizada apresentação prévia da atividade educativa para correções e adequações da linguagem, bem como para promover discussão entre a equipe objetivando uma melhor capacitação da mesma. As palestras foram realizadas durante a terapia hemodialítica aos pacientes da clínica, momento em que participavam e tiravam dúvidas a respeito da terapia farmacológica. Além da presença dos pacientes, também conteve parte da equipe multiprofissional composta pelos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Essas palestras foram ministradas utilizando como recurso equipamentos multimídia, buscando oferecer conhecimento aos pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise promovendo assim uma melhora no seu cuidado. Conclusão: As atividades educativas com os pacientes proporcionaram enriquecimento tanto para a equipe, quanto para os pacientes, uma vez que fortalece os vínculos entre ambas as partes. Deste modo, esse intercâmbio de saberes e práticas resultou em um maior conhecimento a respeito dos medicamentos que consumiam.